

# PLANO DE TRABALHO DE 2017 - OFICINAS DE TRABALHO PARA PESSOAS ADULTAS EM SITUAÇÃO DE RUA

---

## 1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO (sede)

**1.1. Nome da Instituição:** ASSOCIAÇÃO CORNÉLIA MARIA ELIZABETH VAN HYLCKAMA VLIEG (SEDE)

**1.2. Endereço:** RUA: Antonio Prado nº 430, Complemento:

**Bairro:** Sousas

**CEP:** 13106-042

**Site:** sos\_ua@yahoo.com.br

**E-mail da instituição:** financeiro@armazemoficinas.com.br

**Fone da instituição:** 1937582341

**1.3. Vigência do mandato da diretoria atual:** de: 13/03/2015 at: 13/03/2017

**Nome do Representante Legal:** Fabio Bruno de Carvalho

**RG:** 2753943

**CPF:** 313.638.907-78

**Fone:** 1932534512

**Cel:**

**1.4. CADASTRO NACIONAL DE PESSOA JURÍDICA - CNPJ:** 68.002.187/0001-04

**Atividade econômica principal:** Serviços de assistência social sem alojamento

**Atividades econômicas secundárias:** Horticultura, exceto morango, Atividades de organizações associativas ligadas à cultura e à arte, Atividades de associações de defesa de direitos sociais

## 1.5. Identificação

**1.5.1. Entidade de Assistência Social - de Atendimento**

**1.5.2. Sede:** Número da inscrição no CMAS: 91E Município: Campinas

## 1.6. Certificação

CEBAS

Vigência:

## 1.7. Finalidade Estatutária

A ASSOCIAÇÃO TEM POR OBJETIVO SOCIAL PROMOVER DE FORMA CONTINUADA, GRATUITA, PERMANENTE E PLANEJADA A INTEGRAÇÃO SOCIAL, PROFISSIONAL, ECONÔMICA, POLÍTICA E CULTURAL DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE OU RISCO SOCIAL E AS QUE SOFREM DE TRANSTORNOS.

## 2. Unidade Executora

**2.1. Nome:** ASSOCIAÇÃO CORNÉLIA MARIA ELIZABETH VAN HYLCKAMA VLIEG (SEDE)

**2.2. Endereço:** RUA: Antonio Prado nº 430, Complemento:

**Bairro:** Sousas

**CEP:** 13106-042

**Fone da unidade executora:** 1937582341

**FAX:** 1932587599

**E-mail da unidade executora:** financeiro@armazemoficinas.com.br

**Nº CNPJ:** 68.002.187/0001-04

**Data de Abertura no CNPJ:** 26/07/1993

**CONTA BANCÁRIA PARA COFINANCIAMENTO CONFORME DECLARAÇÃO ANEXO:**

Banco: Banco do Brasil S.A. - Ag: 02913 - CC: 105269-1

**2.3. Imóvel onde funciona o Serviço :** Cedido

**2.4. A unidade executora fica aberta quantas horas por semana:** 40 horas

**2.5. Quantos dias da semana a unidade executora funciona?**

Segunda-Feira, Terça-Feira, Quarta-Feira, Quinta-Feira, Sexta-Feira

**2.6. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO/PROGRAMA/BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL**

SERVIÇOS COMPLEMENTARES

OFICINAS DE TRABALHO PARA PESSOAS ADULTAS EM SITUAÇÃO DE RUA

**2.7. N° de Registro no CMDCA:** Não informado.

**2.8. Responsáveis**

**COORDENADOR TECNICO**

**Nome Completo:** Otildes Maria Michel Duarte

CPF: 334.023.880-49

RG: 27.382.902-6                      Número do Registro Profissional: 0166

Telefone para contato: 1937582341                      CEL: 19991598765

Email: otildesduarte@gmail.com

**RESPONSÁVEL PELA EXECUCAO**

**Nome Completo:** Maria Nildes dos Santos Nascimento

CPF: 545.359.564-72

RG: 17.250.441-7                      Número do Registro Profissional: 28212

Telefone para contato: 1937582341                      CEL:

Email: nildesn@gmail.com

**RESPONSÁVEL PELA PRESTACAO DE CONTAS**

**Nome Completo:** Lilian de Sousa Costa

CPF: 203.796.958-98

RG: 26.504.900-3                      Número do Registro Profissional:

Telefone para contato: 1937588620                      CEL:

Email: financeiro@armazemoficinas.com.br

### **3. Detalhamento do Serviço**

#### **3.1. Descrição da Realidade - Objeto da Parceria**

Campinas, sede da Região Metropolitana, conhecida nacionalmente como um importante centro de produção e difusão de conhecimento tecnológico de ponta, constituindo-se no terceiro maior pólo de pesquisa e desenvolvimento do Brasil.

Segundo o IBGE a população de Campinas cresceu 4,2% em um ano, sendo a 3ª. Cidade mais populosa do Estado de São Paulo e 14ª. no ranking de cidades do país.

Apesar de apresentar bons Índices de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), na região metropolitana é a cidade com maior índice de GINI, ou seja, com maior desigualdade.

A distribuição da população de alta e muito alta vulnerabilidade se dá por Distritos de

Assistência Social (DAS), sendo a maior concentração nos Das Lestes e Sul. Destaca-se ainda que o diagnóstico socioterritorial não se esgota no âmbito do Plano Municipal de Assistência Social (PMAS), tendo em vista o que aponta a NOB/SUAS, quanto a realização contínua deste processo de investigação das situações de risco e vulnerabilidade social presente nos territórios, bem como das demandas sociais que está em constante mutações.

Dentre esta população de alta e muito alta vulnerabilidade, temos a população de rua que é constituída por um grupo populacional heterogêneo que possui em comum a pobreza extrema, os vínculos familiares fragilizados ou rompidos, são pessoas que vivenciam um processo de perda do referencial de organização social da própria identidade.

O perfil das pessoas em situação de rua aponta para baixa estima, longo processo de perdas, que incluem família, vínculos comunitário, trabalho, moradia, uso abusivo de substâncias psicoativas (SPA's), muitas vezes constituídos na rua e a partir de novas relações solidárias de sobrevivência. Trata-se de uma população que sofre altos índices de discriminação e vulnerabilidades.

Nos últimos anos o município vem ampliando, ações voltadas a este público, consolidando uma rede de serviços de atenção, constituída por serviços de abordagem social, serviços especializados (CENTRO POP), casas de passagens e abrigos, que tem por finalidade assegurar atendimento e atividades direcionadas para o desenvolvimento de sociabilidade, retomada dos hábitos pertinentes ao mundo do trabalho, na perspectiva de fortalecimento de vínculos interpessoais e/ou familiares que oportunizem a construção de novos projetos de vida.

Tem como propósito oferecer trabalho técnico para análise das demandas dos usuários, orientação individual e grupal, bem como referenciamento a outros serviços socioassistenciais e demais políticas públicas que possam contribuir na construção da autonomia, da inserção social e da proteção às situações de violência.

Este serviço está vinculado a Coordenadoria de Proteção Especial de Média Complexidade para a População de Rua e ao Centro de Referência Especializado para a População ? Centro POP.

A Associação Cornélia M.E. Van Hylckama Vlieg, desde 2002 vem compondo esta rede de serviços, em parceria com a Secretaria Municipal de Cidadania Assistência e Inclusão Social, oportunizando a inclusão social pelo trabalho, contribuindo na autonomia e na construção de novos projetos de vida, bem como no exercício da cidadania.

Vale destacar que em 2016, na contagem do Município foram identificados 623 pessoas em situação de rua, sendo que deste número 26% ( 160 pessoas) foram encaminhados e

passaram por triagem no NOT -Núcleo das Oficinas e Trabalho. Das 160 pessoas, foram incluídas nas oficinas 43, sendo que no decorrer do ano 4 foram contratados pela Lei de Cotas do Hospital Cândido Ferreira e 3 contratados pela Lei de Cotas da empresa Manserv, parceira do NOT, número significativo diante do histórico de rua e vulnerabilidade desta população.

Vale destacar que os Programas de Inclusão Social pelo Trabalho buscam contribuir para a reabilitação psicossocial e econômica das pessoas em situação de vulnerabilidade social e pessoal, com transtorno mental e/ou com problemas decorrentes do uso abusivo e da dependência de álcool e outras drogas, por meio da inserção nas oficinas de geração de trabalho e renda, organizados de forma coletiva e participativa.

Diante do exposto, o Serviço tem como proposta a continuidade da parceria, utilizando como ferramenta a inclusão social pelo trabalho, e assim contribuindo para a construção de novos projetos de vida com autonomia.

### **3.2. Objetivos**

**GERAL:** Oferecer espaço de desenvolvimento de convivência, resgate de hábitos de trabalho, fortalecimento de vínculos interpessoais e comunitários, possibilitando a construção de novos projetos de vida, com vista à reinserção social, com acompanhamento de técnicos e monitores das oficinas, bem como técnicos de referência dos serviços da rede.

#### **ESPECÍFICOS:**

Acolher pessoas em situação de rua, referenciadas pela rede, nas oficinas de trabalho e geração de renda.

Estimular as potencialidades e o resgate de hábitos para o trabalho;

Contribuir para a construção de novos projetos de vida, promovendo ações de reinserção social e no trabalho, respeitando as escolhas dos usuários e as especificidades do atendimento nas oficinas.

Articular a rede socioassistencial e demais políticas setoriais mediando à inserção social, a proteção à situações de violência e violação de direitos contribuindo na construção, restauração e preservação da integridade e autonomia da população em situação de rua;

Sensibilizar para reinserção familiar, comunitária e/ou na cidade de origem;

Estimular e Instrumentalizar para a participação em espaços de defesa de direitos;

Elaborar o Plano de Desenvolvimento do Usuário - PDU - em conjunto com o usuário e com os serviços da rede socioassistencial;

Associar o usuário ao Serviço e atualizar os registros de atendimentos no Sistema Integrado de Governança Municipal - SIGM.

### **3.3. INFRAESTRUTURA FÍSICA EXISTENTE**

Sala de recepção e acolhimento;

Sala para atendimento individualizado;

Espaços para realização de atividades coletivas nas 13 oficinas de trabalho e geração de renda;

Espaços para atividades coletivas e comunitárias;

Alimentação disponibilizada no refeitório: café da manhã e almoço; Lanche e café nas oficinas.

Espaço para lazer e esportes;

Equipamentos e insumos necessários ao desenvolvimento das atividades nas 13 oficinas; EPIs.

Materiais pedagógicos, culturais, esportivos e artesanais;

Instalações sanitárias em todas oficinas e em espaços coletivos;

Arquivo para guarda de prontuários dos usuários;

Armários individuais para guarda de pertences dos usuários.

Computadores com configuração para acesso a sistemas de dados e internet Banda larga.

Ambientes das oficinas com iluminação e ventilação adequada.

Profissional específico para limpeza e conservação do espaço.

### **3.4. Condições e formas de acesso de usuários e famílias**

#### **Condições de Acesso:**

Pessoas adultas, acima de 18 anos, ambos os sexos, que encontram-se em unidades de acolhimento institucional ou que utilizam as ruas como espaço de moradia e ou sobrevivência.

#### **Formas de Acesso:**

Encaminhamento pela gestão pública após discussão do caso em reunião com a rede socioassistencial da proteção social especial de média e alta complexidades da rede população em situação de rua.

### **3.5. Território**

Território: MUNICIPIO

Região: MUNICIPIO

Quantidade de grupos solicitados: 1

### **3.6. Público alvo: Adulto**

### **3.7 Descrição das Estratégias Metodológicas e Resultados Esperados**

<b>Estratégias metodológicas</b>	<b>Periodicidade</b>	<b>Resultados</b>
----------------------------------	----------------------	-------------------

<b>Estratégias metodológicas</b>	<b>Periodicidade</b>	<b>Resultados</b>
Entrevistas individuais e visitas domiciliares para elaboração do diagnóstico da realidade situacional e do PDU, das pessoas incluídas.	5 vezes na semana	Elaboração do projeto de vida do usuário em conjunto com o mesmo e com os técnicos da rede pessoa em situação de rua.
Referenciamento e contrarreferenciamento à rede socioassistencial e demais políticas sociais;	semanal	Redução dos danos provocados por situações violadoras de direitos.
Oferta de espaço para escuta qualificada e acolhimento.	5 vezes na semana	Ressignificação das experiências vividas frente ao contexto rua, visando à elaboração de um novo projeto de vida
Parcerias públicas e privadas para inserção desta demanda ao mercado de trabalho , sempre que necessário.	mensal	Inclusão em alternativas de trabalho formal e/ou informal.
Ações articuladas intersetorialmente com a Saúde Mental e as demais políticas sociais e órgãos do SGD (Sistema de Garantia de Direitos).	quinzenal	Proteção social às famílias e indivíduos; Contribuir na discussão e operacionalização do princípio da Integralidade.
Referenciamento ao CAD Único.	mensal	Inclusão em programas de transferência de renda.
Articulação para o acompanhamento nas Unidades de acolhimento institucional, pensões e casas alugadas, quando necessário.	semanal	Inclusão em unidades de acolhimento. Contribuir no resgate da cidadania e autonomia.
Sensibilização do grupo familiar para o fortalecimento e/ ou restabelecimento de vínculos.	semanal	Estímulo à convivência familiar e comunitária visando a reinserção familiar, respeitando o desejo do usuário.
Oficinas de trabalho e geração de renda: Vitrail Plano; Gráfica; Eventos; Ladrilho; Marcenaria; Serralheria; Papel; Culinária; Vitral Artesanal; Costura; Doceria artesanal; Mosaico; Agrícola: (Jardim, Horta, Limpeza ambiental ).	diária	Usuários inseridos nas 13 oficinas respeitando suas escolhas, estimulando as potencialidades e o resgate de hábitos para o trabalho.
Grupo socioeducativo, reflexivo, de lazer, culturais, entre outros; com acompanhamento de equipe profissional.	mensal	Desenvolvimento da participação social e protagonismo.

<b>Estratégias metodológicas</b>	<b>Periodicidade</b>	<b>Resultados</b>
Participação dos Usuários: Roda nas Oficinas, " Rodão", Assembleias, Comissão de Visibilidade, Fórum Gera Rendas, Conselhos, Seminários.	semanal	Desenvolvimento da participação e do protagonismo do usuário.

### 3.8. Articulação em Rede

<b>Instituição/rgo</b>	<b>Natureza da Interface</b>	<b>Periodicidade</b>
SSCF - Serviço de Saúde Cândido Ferreira	Parceria	6 vezes na semana
SMCAIS - Secretaria Municipal de Cidadania Assistência e Inclusão Social.	Parceria.	mensal
FEAC - FEDERAÇÃO ENTIDADES ASSISTENCIAIS DE CAMPINAS.	Convênio.	mensal
Política de Saúde - Rede Básica de Saúde.	Referenciamento.	sem periodicidade definida
Política de Saúde Mental - Rede de Saúde Mental.	Referenciamento e discussão de casos.	sem periodicidade definida
INSS - Instituto Nacional de Seguro Social	Agendamentos e acompanhamentos.	sem periodicidade definida
Defensoria Publica Estadual.	Parceria.	sem periodicidade definida
Transurc.	Encaminhamento para Passe Gratuito	sem periodicidade definida
EMTU.	Encaminhamento	sem periodicidade definida

### 3.9. Atividades de Gestão Operacional

<b>Atividades de gestão</b>	<b>Periodicidade</b>
Participação em reuniões semanais com a rede sócioassistencial de média e alta complexidade no Centro Pop. Resultados Esperados: Discussões de casos para inclusões, alimentação e retroalimentação das informações da pessoa em situação de rua já incluídas.	semanal
Avaliação com a Equipe do NOT, dos serviços sócio assistenciais e coordenação da média complexidade. Avaliação com os Usuários Resultados Esperados: Qualificar o trabalho.	semanal

<b>Atividades de gestão</b>	<b>Periodicidade</b>
Reuniões de Equipe para construção de metodologias de trabalho nas oficinas , triagens; participação em fóruns; congressos para aprimoramento da Equipe.  Resultados Esperados: Construção e avaliação de metodologias de trabalho das oficinas, feiras , e discussão de casos.	semanal
Associar o usuário ao Serviço e atualizar os registros de atendimentos no Sistema Integrado de Governança Municipal ? SIGM.  Resultados Esperados: Registro e atualização no SIGM.	mensal
Elaboração de documentação e prontuário dos Usuários.  Resultados esperados:Prontuário com evolução dos atendimentos e desenvolvimento do usuário.	mensal
Elaboração de planilhas estatísticas.  Resultados Esperados: Planilhas elaboradas e disponibilizadas para gestão do serviço e elaboração de relatório para CSAC.	mensal
Participação em reuniões mensais com a rede socioassistencial de média complexidade no Centro Pop. Resultados Esperados: Contribuir nas discussões da rede pessoa em situação de rua, objetivando a construção de metodologias de trabalho específica de proteção social aos usuários e suas famílias.	mensal
Reunião no NOT com a rede socioassistencial (Abrigos, Casa de Passagem, SOS/Rua, Samim, Renascer). Resultados Esperados: Socializar metodologias e informações. Troca de experiências.	mensal
Elaboração de relatórios, pareceres técnicos.  Resultados Esperados:Disponibilização à rede, SGD, e ao usuário quando solicitado.	sem periodicidade definida

### **3.10. RECURSOS HUMANOS (QUE ATUAM NO SERVIÇO/PROGRAMA/BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL)**

#### **N° de RH por Escolaridade**

<b>Escolaridade</b>	<b>Quantidade</b>
Fundamental incompleto (até a 4ª série)	0
Fundamental completo (até a 8ª série )	0
Ensino Médio incompleto	0
Ensino Médio completo	2
Ensino Técnico incompleto	0
Ensino Técnico completo	0
Superior incompleto	0
Superior completo	2



<b>Escolaridade</b>	<b>Quantidade</b>
Pós-graduação incompleta	0
Especialização	0
Mestrado	0
Doutorado)	0
sem escolaridade	0

**N° de RH com nível superior de acordo com a área de formação**

<b>Área de Formação</b>	<b>Quantidade</b>
Antropologia	0
Direito	0
Economia	0
Economia Doméstica/Nutricionista	0
Musicoterapia	0
Pedagogia	0
Psicologia	0
Serviço Social	2
Sociologia	0
Terapia ocupacional	0

**N° de RH por Contrato de Trabalho**

<b>Contrato de Trabalho</b>	<b>Quantidade</b>
COOPERATIVA	0
Comissionado	0
Dirigente de entidade	0
ESTAGIARIO	0
Empregado Contratado (CLT)	4
Empregado Contratado (RPA)	0
Funcionário Cedido	0
MEI	0
Outro vínculo não permanente	0
Servidor público estatutário	0
Servidor público temporário	0
Terceirizado	0
Trabalhador de empresa, cooperativa ou entidade prestadora de serviços	0
VOLUNTARIO	0

## Relação nominal DOS RECURSOS HUMANOS

Nome	Escolaridade	Formação	Função	Cargo	Carga Horária semanal	Regime Trabalhista	Data da Contratação
OTILDES MARIA MICHEL DUARTE	Superior completo	Serviço Social	Assistente Social	ASSISTENTE SOCIAL	10:00	Empregado Contratado (CLT)	12/01/2007
MARIA NILDES DOS SANTOS NASCIMENTO	Superior completo	Serviço Social	Assistente Social	ASSISTENTE SOCIAL	20:00	Empregado Contratado (CLT)	14/04/2015
NIVIA MARIA DE OLIVEIRA FERREIRA	Ensino Médio completo	Sem Formação	Monitor	Monitor	40:00	Empregado Contratado (CLT)	28/03/2016
ELIANA REGINA FERRAZ ZAVAREZZI	Ensino Médio completo	Sem Formação	Monitor	Monitor	40:00	Empregado Contratado (CLT)	03/03/2011

**Indique o nº total de Recursos Humanos - RH: 4**

### 3.11. AVALIAÇÃO

A avaliação das atividades é processual e sistemática. Ocorrem semanalmente reuniões periódicas da equipe Técnica, composta pelos coordenadores e Profissionais do Serviço Social, onde é discutido cada caso e a oficina de escolha do usuário, qualificando a ação.

A equipe conta, também com supervisão mensal.

Os usuários participam de reuniões semanais (roda da oficina), espaço de escuta, troca e discussão dos combinados da oficina, avaliação do desempenho, valor da bolsa oficina, realizado pelo coordenador e monitores. Participam também do "Rodão", Assembleia, Comissão de Visibilidade, envolvendo usuários de todas as oficinas, onde os assuntos comuns a todos são discutidos. Configura-se como espaços de exercício da cidadania onde são avaliados desde a qualidade das atividades nas oficinas quanto aos serviços ofertados pela rede de serviços.

A reunião realizada no NOT mensalmente com a rede da Pessoa em Situação de Rua, para discussão de casos a partir da inclusão do usuário nas oficinas, foi avaliada como importante espaço de troca e aprimoramento entre os parceiros.

A CSAC monitora bimestralmente o desempenho das atividades, e contribui com orientações para a melhoria do trabalho.

#### **4. IDENTIFICAÇÃO E ASSINATURA DO PRESIDENTE, COORDENADOR TÉCNICO, TÉCNICO RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO E PROFISSIONAL RESPONSÁVEL PELA PRESTAÇÃO DE CONTAS**

##### **4.1. PRESIDENTE**

Nome: Fabio Bruno de Carvalho

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/2017      Assinatura: \_\_\_\_\_

##### **4.2. COORDENADOR TECNICO**

Nome: Otildes Maria Michel Duarte

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/2017      Assinatura: \_\_\_\_\_

##### **4.3. RESPONSÁVEL PELA EXECUCAO**

Nome: Maria Nildes dos Santos Nascimento

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/2017      Assinatura: \_\_\_\_\_

##### **4.4. RESPONSÁVEL PELA PRESTACAO DE CONTAS**

Nome: Lilian de Sousa Costa

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/2017      Assinatura: \_\_\_\_\_